



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Ouvindo Histórias: Registros de Som e Memória da Música Popular

Julia Amad Campiotti (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, Graduada em História, [juliamad\\_cmptt@hotmail.com](mailto:juliamad_cmptt@hotmail.com), Bolsista BAAE I), Prof. Tania da Costa Garcia (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, [garcosta@uol.com.br](mailto:garcosta@uol.com.br)), coautora.

Eixo: 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania".

### Resumo:

"Ouvindo Histórias: Registro de Som e Memória da Música Popular", é um projeto de extensão do CEDAPH - Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Histórica UNESP Franca/SP. Objetiva disponibilizar em formato digital os conteúdos digitalizados de discos de vinil e também de um acervo já digitalizado, advindos de doações de colecionadores. Juntamente com a digitalização, catalogação e organização criar um banco de dados detalhado de todo o material, disponível em uma plataforma digital online, que facilitará a busca e a pesquisa, aproximando assim este acervo do público em geral, fomentando também a pesquisa na área.

**Palavras Chave:** vinil, digitalização, acervo.

### Abstract:

"Listening to Stories: sound record and memory of Popular Music", is an extension project of CEDAPH - Center of documentation and Historical research support of UNESP Franca/SP. It aims turn available to digital format the digitalized content of vinyl records and a collection already scanned, derived from donations of collectors. Along with the digitalization, cataloguing and organization to create a detailed database of all material, available in a digital online platform, which will facilitate the search and research, thus approaching this collection to the general public, also promoting the research in the area.

**Keywords:** vinyl, scanning, acquis.

### Introdução

É possível perceber como a cultura regional interiorana vem perdendo sua representatividade na atual sociedade, dando margem cada vez mais a uma cultura universalizada e homogeneia. Podemos ver a confirmação de tal justificativa na obra de Marcos Napolitano, "História e Música", onde ele expõe que:

Esta nova estrutura socioeconômica produto do capitalismo monopolista, fez com que o interesse por um tipo de música, intimamente ligada à vida cultural e ao lazer urbanos, aumentasse. (NAPOLITANO, 2002, p.12)

A partir desta percepção é que se deu origem ao esforço de disponibilizar ao público um acervo que não apenas resgate a cultura regional, mas que também conte por si só a história do povo e sua tradição oral, muitas vezes passada de geração em geração dentro das famílias, porém sem registro de fácil acesso.

Grandes institutos como o IMS (Instituto Moreira Salles) em São Paulo e o ICCA (Instituto Cultural Cravo Albin) no Rio de Janeiro já desenvolvem projetos de preservação de material referente à

música, digitalização e disponibilização on-line dos acervos, porém iniciativas como essas são difíceis de encontrar nas regiões interioranas.

A disponibilização em formato digital do amplo acervo contará não apenas com os áudios originais, mas também com um trabalho detalhado de catalogação e exposição da digitalização das capas e também das cartilhas que eventualmente acompanham os discos, é de imprescindível importância a disponibilização de informações completas e abrangentes para que o usuário tenha o maior contato possível com o material produzido, de forma acessível e rápida.

### Objetivos

O projeto tem como alvo a democratização do conhecimento e informação obtidos a partir da análise e da digitalização dos discos de vinil e a possibilidade de aproximar a população a essa importante parte da produção cultural da música erudita e popular no Brasil. O referido acervo fonográfico mostra grande potencial para se tornar uma referência de pesquisa de fontes para pesquisadores, estudiosos, professores e demais profissionais ligados à música, sua história e produção cultural.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Como parte deste amplo objetivo traçamos um paralelo de análise entre a coleção da gravadora Discos Marcus Pereira da série "Música Popular", coleção esta que faz o trabalho impecável de registro fonográfico que divide regionalmente os movimentos musicais do Norte, Nordeste, Centro Oeste/Sudeste e Sul do Brasil, cada categoria contendo quatro discos de registro, onde se pode ter uma ampla visão da diversidade cultural do extenso território brasileiro, suas crenças, seus hábitos, sua relação com a terra e com o meio em que vivem, tudo isso está presente na produção musical independente e na tradição oral regional registrada pela gravadora. O paralelo a ser traçado parte de um recorte dentro desta coleção, que é considerada o maior e mais detalhado mapeamento musical do país, limitando a visão de análise à parte da coleção referente às regiões Centro-Oeste e Sudeste. O intuito é a divulgação de parte importante da tradição regional em que se encontra na cidade de Franca-SP.

## Material e Métodos

As atividades desenvolvidas têm como base um acervo, que é composto por uma coleção recebida através de doação, uma parte contém 18 mil discos já digitalizados arquivados em um HD externo e outra parte discos de vinil em sua forma física. A partir do acervo são realizadas as seguintes atividades: 1) Continuação da catalogação dos discos presentes no HD doado; 2) Higienização das coleções de vinil recebidas; 3) Continuação da digitalização dos acervos doados/cedidos, de vinil para MP3; 4) Organização das entradas para a base de dados online; 5) Alimentação do banco de dados. As atividades do grupo ainda se encontram entre os esforços em higienizar, digitalizar, catalogar e organizar o acervo, para sua posterior publicização. Os materiais utilizados nas atividades se encontram no CEDAPH, são eles: dois computadores, um conversor de vinil para MP3, materiais de higienização para os discos e local adequado para preservação do acervo.

## Resultados e Discussão

Tendo como premissa a extrema importância das fontes para a produção historiográfica, podemos realizar aqui um esforço, que não se limita apenas em ser objeto de estudo para pesquisadores em geral, mas que também traz consigo a nobre missão de disponibilizar a uma região interiorana a oportunidade de descobrir sobre sua própria identidade, descobrimento que se torna simples

quando se tem acesso a um acervo que preserva a integridade das informações prestadas, e que disponibiliza as mesmas a toda a população de forma abrangente e de fácil acesso. Com o foco na população regional venho por meio desta desenvolver o conteúdo existente na coleção "Música Popular do Centro-Oeste e Sudeste", da gravadora Discos Marcus Pereira, distribuída pela RCA Victor, coleção esta que foi muito bem recebida pela crítica e pelo público em 1974, ano de seu lançamento.

A coleção é composta por quatro discos, o primeiro disco relata as Modinhas, as Modas, o Cururu e a Catira, o segundo disco faz o registro fonográfico do Samba, das Congadas, do Jongo, do Moçambique e dos Cantos Religiosos, o terceiro disco desta produção registra as Folias, o Calango, as Cirandas e o Coreto e o quarto e último disco traz as Modas de Viola, as Toadas, Fandangos, Dança de Santa Cruz e Dança de São Gonçalo.

As canções são organizadas pela direção de Theo de Barros, interpretadas por um grupo de peso, incluindo Nara Leão, Renato Teixeira, Ivone Lara, Clementina de Jesus, Tico Siqueira, "Seo" Chico de Ubatuba, Mineirinho e Manduzinho, Osvaldinho e Papete, Pedro Chiquito e Nhô Serra, Nhô Chico e Parafuso e também grupos interioranos como os Carreiros de Nova Odessa, o Grupo de Samba Rural, a Família Camargo, a Companhia de Moçambique, o Grupo da Mangueira, o Grupo de Olímpia e o grupo Terno Verde de Congada. Com acesso a este acervo tão rico é possível interpretar e assimilar a diversidade cultural da região, suas peculiaridades e especificidades, que são, nas palavras de Marcus Pereira, coordenador do projeto,

"[...] uma riqueza enorme que estava enterrada, neste país de tantas riquezas enterradas, e da qual nós colhemos uma pequena amostra, que é a cultura do nosso povo." (PEREIRA, 1974).

## Conclusões

Em contato com as diversas formas em que a cultura de um povo se manifesta, podemos através da música e suas variadas vertentes entender como se dão as relações interpessoais e cotidianas de determinado povo.

Por exemplo, dentro da vertente "Cantos Religiosos" na coleção "Música Popular do Centro-Oeste e Sudeste" existe a "Ladainha", uma rogação coletiva contra calamidades que tem sua origem na Idade Média, quando foi instituída pelo Papa Gregório Magno e assim disseminada pela Europa. Mas sua prática no Brasil foge aos moldes do canto religioso



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

oficial e toma forma própria a partir da inventividade popular marcada pela simplicidade melódica e uma voz de expressão trágica. Outro eixo dos Cantos Religiosos é o "Bendito", uma espécie de ritual de devoção caseiro, oriundo das procissões provincianas, no Brasil esta prática toma características fantásticas, contando a história dos santos aos moldes das histórias de cordel, representando assim a capacidade de fabulação de determinados grupos religiosos brasileiros.

Representando as festividades de determinado grupo podemos citar o "Calango", um ritmo de balanço, com letra e música, dançado em ritmo quaternário, homem e mulher dançam agarrados, como no samba de gafieira, o principal instrumento que acompanha os "calangueiros" é a sanfona antiga de oito baixos, os participantes cantam o refrão, mas a grande atração é o improviso dos calangueiros que muitas vezes competem entre si, chamando assim "calango de desafio".

Outra manifestação da música popular que se encontra em um cenário rural são as Modas de Viola, que em sua maioria representam o cotidiano do homem do campo, a saga dos boiadeiros, o anedotário caipira e histórias trágicas como as de amor ou de morte. Diferente dos violeiros do Nordeste, que usam de improviso para suas modas, os violeiros do sudeste e centro-oeste escrevem e ensaiam previamente suas modas.

Em Minas Gerais, estado da região Sudeste, existe uma forte tradição, que se baseia em cartar em conjunto, normalmente a manifestação se dá em um ambiente descontraído onde os participantes bebem e cantam juntos em coro, esta tradição é denominada "Coreto". Em Diamantina foi registrado, pela Gravadora Discos Marcus Pereira para compor a coletânea um famoso grupo de coreto chamado "Peixe Vivo".

Outra forte presença musical da região Sudeste é o Samba, derivado de semba, umbigada de Loanda, na África. Sua popularização se deu somente em meados do século XIX, depois da publicação do samba "Pelo Telefone", autoria de Ernesto de Souza, popularmente conhecido como „Donga" no Rio de Janeiro. O samba documentado na coleção é o Samba de Partido Alto, nele várias pessoas cantam o refrão, enquanto o "partideiro" improvisa a os versos. Dona Ivone Lara é quem faz a interpretação nos registros feitos pela gravadora, ela é do subúrbio de Madureira e integra o grupo Escola de Samba Império Serrano, em um ambiente predominantemente de lógica patriarcal Ivone Lara é uma forte presença feminina que invade o cenário previamente composto por homens, sendo

"partideira" de renome e exímia música de cavaquinho.

Além do Partido Alto há outro registro fonográfico, de mesma lógica que o anterior, com a diferença de não ser improvisado, este era feito para animar as "rodas de pernada" onde um „batuqueiro" dança em volta do seu parceiro que fica sentado no meio da roda, os passos de dança têm como principal objetivo iludir o parceiro e derruba-lo.

Outra vertente do Samba, usada para animar os ensaios das escolas de samba, é o "Samba de Terreiro", e é praticada até hoje nos ensaios. Antigamente o chão das escolas de samba eram de terra batida, isso deu origem a incorporação da palavra „terreiro" ao nome que se dá para esta vertente. Hoje ainda se usa esta denominação, apesar do chão das escolas serem de concreto.

A "Olias", chamada popularmente no Sudeste e Centro-Oeste de "Folias", é uma prática tradicional das festas de Folia de Reis ou Folia do Divino, onde os participantes saem junto a um grupo de músicos populares, usando símbolos devocionais e percorrendo as ruas das cidades do interior pedindo esmolas para as festas, a Folia do Divino sai durante o dia e a folia de Reis sai durante a noite, uma alusão aos três reis magos que viajavam guiados por uma estrela, nas histórias bíblicas. Os instrumentos utilizados são sanfonas, cavaquinho, pandeiro, pistão e caixa. No município de Piracicaba, interior do estado de São Paulo, há folias fluviais, nas festas do Divino, os foliões realizam o desfile sobre barcos, navegando o rio que corta a cidade. Em algumas cidades os foliões aderiram a figura de um palhaço aos seus desfiles, representando assim as figuras de "Satanás" e de Herodes, porém o caráter sacro dos desfiles não se altera.

Estes pequenos detalhes elucidativos expandem o conhecimento sobre o que temos em termos de produção musical na formação da cultura regional, e na sua consolidação como identidade comum entre seus moradores.

Muito do que se tinha como tradição interiorana vem se perdendo ao longo dos anos, a região Sudeste, e gradativamente, a região Centro-Oeste vem se homogeneizando culturalmente. Esse processo se dá de forma ampla partindo do polo de produção e consumo da região, situado especificamente na cidade de São Paulo e na cidade do Rio de Janeiro. Duas cidades fortemente marcadas pelo avanço tecnológico e pelas consequências do constante processo de globalização, em que o próprio país já está amplamente inserido.

Contribuir de forma elucidativa para a propagação e autoconhecimento de uma região acerca de sua cultura e formação é de extrema importância, a



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

música, a dança, as representações culturais de um povo formam sua identidade comum, esse é o legado que podemos deixar para as futuras gerações, e também para a presente geração que usufruirá de tal conhecimento.

"A música brasileira forma um enorme e rico patrimônio histórico e cultural, uma das nossas grandes contribuições para a cultura da humanidade. Antes de inventarem a palavra "globalização", nossa música já era globalizada. Antes de inventarem o termo "multiculturalismo", nossas canções já falavam de todas as culturas, todos os mundos que formam os brasis". (NAPOLITANO, 2002, p.109)

À professora orientadora do projeto Tânia Costa Garcia, pela disponibilidade e suporte desprendidos à tal realização.

À Ana Carolina de Carvalho Viotti, pelo respaldo técnico e amizade oferecidos nas horas de trabalho junto ao CEDAPH.

Aos alunos que junto a mim realizam o trabalho de digitalização e catalogação do acervo, obrigada pela grande contribuição.

---

NAPOLITANO, Marcos. História e Música. Belo Horizonte: Autêntica 2002.

BAIA, F. Silvano. A Historiografia da Música Popular no Brasil. 2011. 278 f. Tese (doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo 2001.

## Agradecimentos